

Parte I

Na parte I do teste não será pedido apresentar os cálculos auxiliares.

1. A função $y(t) = e^{t^2}$:

- ☐ é solução da EDO $y' = 2y$
- ☒ é solução da EDO $y' = 2ty$
- ☐ não é solução de nenhuma das EDOS anteriores.

Cálculos auxiliares:

Se $y(t) = e^{t^2}$ então $y'(t) = 2te^{t^2}$, para todo o $t \in \mathbf{R}$ pelo que

$$y'(t) = 2te^{t^2} = 2ty(t) \quad \forall t \in \mathbf{R}$$

2. A função $y(t) = t \ln(2t)$ é solução da EDO $y' - \frac{1}{t}y = a$

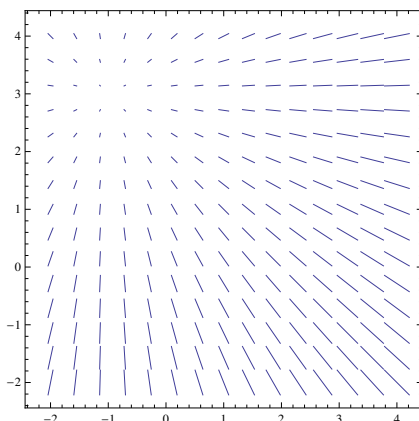
- ☒ se $a = 1$
- ☐ se $a = 2$
- ☐ y não é solução para nenhum dos valores anteriores.

Cálculos auxiliares:

A função $y(t) = t \ln(2t)$ verifica $y'(t) = \ln(2t) + 1$. Assim

$$y'(t) - \frac{1}{t}y(t) = \ln(2t) + 1 - \frac{1}{t}t \ln(2t) = 1$$

3. O campo de direcções



corresponde à EDO

- ☒ $y' = \frac{y-3}{t+1}$
- ☐ $y' = 4$;
- ☐ $y' = t$.

Cálculos auxiliares:

A soluções da EDO $y' = 4$ têm declive constante em todos os pontos (igual a 4) e as soluções da EDO $y' = t$ têm declive constante ao longo das rectas verticais (mesma coordenada t). Por outro lado, observa-se que no campo de direcções apresentado as soluções têm declive nulo nos pontos com coordenada $y = 3$ e tendem a ser verticais quando nos aproximarmos dos pontos com coordenada $t = -1$.

Resolução alternativa:

Trata-se de uma EDO separável que podemos resolver:

- A solução constante é $y(t) = 3$, para todo $t \in \mathbf{R}$.
- As soluções não constantes verificam

$$\frac{y'}{y-3} = \frac{1}{t+1}$$

donde $\ln(|y-3|) = \ln(|t+1|) + C$ e então

$$y(t) = K(t+1) + 3$$

com K constante. Assim, as soluções desta EDO são as rectas que passam pelo ponto $(-1, 3)$.

4. A mudança de variável $u = y^2 + t$ transforma a EDO $y' = \frac{ty^2 + t^2 - 1}{2y}$

- ☐ na EDO $u' = tu - 1$
- ☒ na EDO $u' = tu$
- ☐ na EDO $u' = 2tu$.

Cálculos auxiliares:

Se $u = y^2 + t$ então $u' = 2yy' + 1$. A EDO indicada pode escrever-se

$$2yy' = ty^2 + t^2 - 1$$

ou, equivalentemente, $2yy' + 1 = ty^2 + t^2$. Como $u' = 2yy' + 1$ e $ty^2 + t^2 = t(y^2 + t)$ obtemos

$$u' = tu$$

Parte II

Considere a EDO de primeira ordem:

$$y' - ty = -ty^3$$

1. Resolva a EDO encontrando a solução geral.

(Sugestão: multiplique a equação por y^{-3} e efectue a mudança de variável $u = y^{-2}$.)

2. Determine a solução desta EDO que verifica $y(0) = -2$. Determine a solução desta EDO que verifica $y(0) = -2$. Qual o intervalo aberto maximal onde está definida esta solução?

Resolução:

1. Multiplicando a equação por y^{-3} obtemos a EDO

$$y^{-3}y' - ty^{-2} = -t$$

Se $u = y^{-2}$ então $u' = -2y^{-3}y'$. Multiplicando ainda a EDO anterior por -2 obtemos

$$-2y^{-3}y' + 2ty^{-2} = +2t$$

Efectuando a mudança de variável indicada obtemos

$$u' + 2tu = +2t$$

Resolvemos esta EDO lineal: uma primitiva de $a(t) = 2t$ é $A(t) = t^2$. Como

$$\int 2te^{t^2} dt = e^{t^2} + C$$

obtemos $u(t) = e^{-t^2}(e^{t^2} + C) = 1 + Ce^{-t^2}$ donde $y(t)^2 = \frac{1}{1 + Ce^{-t^2}}$ e portanto

$$y(t) = \pm \frac{1}{\sqrt{1 + Ce^{-t^2}}}$$

ou $y(t) = 0$ (solução perdida ao multiplicar por y^{-3}).

2. Se $y(0) = -2$ então $y(t)$ deve ser da forma $y(t) = -\frac{1}{\sqrt{1 + Ce^{-t^2}}}$, verificando

$$-2 = -\frac{1}{\sqrt{1 + Ce^0}}$$

pelo que $\sqrt{1 + C} = 1/2$ e $C = 1/4 - 1 = -3/4$, donde

$$y(t) = -\frac{1}{\sqrt{1 - 3/4e^{-t^2}}}$$

A solução está definida para $1 - 3/4e^{-t^2} > 0$, ou seja $4/3 > e^{-t^2}$ ou, equivalentemente,

$$\ln(4/3) > -t^2$$

Como $\ln(4/3)$ é positivo e $-t^2$ é sempre negativo, o domínio é \mathbf{R} .